



D Sinhá: o povo quer vê-lo

Vizinha sente 312 a dor dos Neves

São João del Rei (MG) — Vizinha do solar dos Neves — residência do Presidente Tancredo Neves em sua cidade natal — há 50 anos, Dona Maria Romualda Siqueira, Dona Sinhá, de 89 anos, disse que a tristeza da família Neves com a doença de Tancredo supera em muito os “tristes momentos” vividos pela família em 1960, quando ele foi derrotado pelo Deputado Magalhães Pinto, na disputa pelo Governo de Minas. “Naquela época, o Doutor Tancredo e seus familiares ficaram muito abalados, mas agora é muito pior, pois é doença e não derrota política”, diz.

Desde o internamento do Presidente, há 38 dias, Dona Sinhá mudou um pouco a sua rotina. Levanta-se às 5h45min, e a primeira coisa que faz é sintonizar a Rádio São João del Rei para ouvir as últimas notícias a respeito do estado de saúde de Tancredo. “Depois faço minhas orações, pedindo a Deus pela sua recuperação e só então vou preparar e tomar o café, para começar a fazer meu tricô”, conta.

“O povo gostaria de ver o Doutor Tancredo de qualquer jeito, mesmo estando todo ligado a máquinas e abatido como estão falando que ele está. Eu ficaria muito satisfeita se tirassem uma foto dele ou o filmassem” comenta Dona Sinhá, lembrando que todas as vezes que ele vinha a São João del Rei fazia questão de ir até sua residência — a cinco casas do Solar — para cumprimentá-la.

Para o irmão mais velho do Presidente, Otávio Neves, já há desânimo e desilusão entre os conterrâneos de Tancredo, embora perceba que as pessoas de classe mais humilde são as que ainda “mantêm acesas a chama da esperança”. Comparando o sofrimento de seu irmão a uma “verdadeira tortura”, Otávio Neves usou um exemplo para explicar seu sentimento:

— Minha expectativa é a de uma mãe que tem um filho muito doente, sabe que seu estado é grave, mas espera ansiosa por uma boa notícia.

No início da noite, Maria Carmen Neves, filha de Dona Zininha, irmã caçula de Tancredo, disse que teve notícias de São Paulo, por intermédio de um telefonema de sua mãe, na manhã de ontem, que lhe afirmou que o quadro havia melhorado e que toda a família estava tranqüila. Carminha, como é conhecida em família, não quis dizer se Dona Zininha tem visto seu tio e comentar sobre sua aparência. “Essas coisas não se conversam pelo telefone”, justificou.